



ID: 45107133

07-12-2012

DEBATE COM TRÊS EX-MINISTROS NO CONGRESSO DA CONFAGRI

“É preciso criar um grande consenso sobre o que querem para a Agricultura”

TERESA SILVEIRA
teresasilveira@vidaeconomica.pt

“É preciso criar um grande consenso sobre o que querem para a Agricultura”, disse o ex-ministro desta pasta, Arlindo Cunha, durante o debate “Que Agricultura iremos ter no Futuro em Portugal?”, realizado no congresso da CONFAGRI (Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal) com outros dois ex-ministros, Sevinate Pinto e António Serrano.

“A Agricultura é um setor crucial para o desenvolvimento de qualquer sociedade, mesmo das mais ricas e desenvolvidas, como é o caso da França, onde há sempre consenso quanto ao setor”, explicou Arlindo Cunha. Alertou, por isso, para a importância de “não ter ilusões” e de “criarmos condições de valorização daquilo que produzimos”, o que também passa por “um grande debate” e uma “reforma estrutural, nomeadamente no setor cooperativo, sobre racionalização e concentração”.

Recorde-se que o ex-ministro de Cavaco Silva, também professor da Universidade Católica do Porto, lidera um grupo de trabalho que está a ultimar um estudo, encomendado pela Confagri, sobre “Agricultura de Futuro – A Qualidade Cooperativa”.

O setor, de acordo com os resultados preliminares, agrega em Portugal 946 cooperativas agrícolas (28% de todo o uni-

verso cooperativo) e mais de um milhão de cooperantes, sendo responsável por mais de 51 mil postos de trabalho e movimentando anualmente 2600 milhões de euros de vendas.

“A Agricultura está do lado bom da crise”

Mercé das alterações climáticas e das mudanças nos hábitos alimentares de milhões de consumidores em todo o mundo, “a Agricultura desempenha um papel importantíssimo”, nomeadamente em Portugal. É, aliás, um setor que “está do lado bom da crise”, disse o ex-ministro Sevinate Pinto, quando chamado a intervir no debate da Confagri.

Defendeu, pois, que, em Portugal, “o regadio é absolutamente essencial”, dadas as nossas “limitações climáticas”, mostrando-se convicto de que, “com água, podemos ser competitivos”, nomeadamente na vinha e no olival, mas, também, “no ramo dos hortofrutícolas”, setor que diz ter “a certeza que vai progredir ainda mais”.

“Autossuficiência alimentar até 2020? É preciso ser rigoroso”

“Quando se diz que vamos atingir a autossuficiência alimentar, em valor, até 2020 é preciso ser rigoroso”, alertou o ex-ministro da Agricultura António Ser-



Os ex-ministros da Agricultura António Serrano (à esquerda), Sevinate Pinto e Arlindo Cunha debateram no congresso da Confagri o futuro do setor em Portugal

“A Agricultura é um setor crucial para o desenvolvimento de qualquer sociedade, mesmo das mais ricas e desenvolvidas”

rano no debate no congresso da Confagri.

Numa alusão a declarações do secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, que defendeu há escassos meses que Portugal pode atingir a autossuficiência alimentar em 2020, António Serrano alertou para os “condicionalismos económicos, financeiros e climáticos” em Portugal.

E defendeu também a necessidade de “organizar o setor por fileiras estratégicas, promovendo contratos de médio/longo prazo” com a indústria e a distribuição, também não esquecendo o setor cooperativo e a necessidade de “fusões nas organizações de produtores”. Se assim fosse, disse António Serrano, “podíamos ter gente mais agregada para influenciar melhor o mercado”.